

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2023

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2023

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individual e consolidado

Demonstrações do resultado abrangente individual e consolidado

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individual e consolidado

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados - método indireto

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Administradores e Acionistas da
Lagense S.A. Administração e Participações
Maceió - AL

Opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Lagense S.A. Administração e Participações ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas", as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Lagense S.A. Administração e Participações em 31 de março de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Reconhecimento e mensuração de investimento em outras sociedades

Conforme Nota explicativa nº 12 às demonstrações contábeis, em 18 de fevereiro de 2021, a Companhia adquiriu, por meio de sua controlada Usina Caeté S.A., participação de 49,6% da empresa Vila da Pedra Empreendimentos Imobiliários Ltda, pelo valor de aquisição de R\$ 45.420 mil e em 31 de março de 2021 reconheceu, no resultado do exercício, perda por equivalência patrimonial de R\$ 28.348 mil, dos quais R\$ 43.923 mil se referem a perda na Vila da Pedra Empreendimentos Imobiliários Ltda. As práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial o item 32 do CPC 18 - Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto, requerem que a diferença entre o custo do investimento e a participação do investido no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida devem ser contabilizados como ágio fundamentado em rentabilidade futura, a ser incluído no valor contábil do investimento e sua amortização não é permitida. Até o fim de nosso trabalho não tínhamos recebido laudo de avaliação do valor justo dos ativos e passivos identificáveis da investida, de forma que suportassem o reconhecimento do ágio fundamentado por rentabilidade futura na Companhia. Consequentemente, não nos foi possível determinar a necessidade de ajustes que poderiam impactar de forma relevante as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de março de 2023, incluindo as respectivas divulgações em notas explicativas.

Investimentos em sociedade controlada não auditado

Conforme Nota Explicativa 12 às demonstrações contábeis, a Companhia, por meio de sua controlada Usina Caeté S.A., apresentou de provisão para perda em investimentos no montante de R\$ 66.869mil, referentes ao investimento na sociedade controladas em conjunto Companhia Energética de São Miguel dos Campos S.A. As demonstrações contábeis da controlada, utilizadas como base para apuração do resultado de equivalência patrimonial, não foram auditadas por auditores independentes. Consequentemente, não nos foi possível determinar a necessidade de ajustes que poderiam impactar as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de março de 2023, incluindo as respectivas divulgações em notas explicativas.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Ênfase

Operação com partes relacionadas

Chamamos atenção para a Nota Explicativa nº 10, que divulga que a Companhia realiza transações significativas com partes relacionadas. Desta forma, as demonstrações contábeis devem ser lidas nesse contexto. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada ao assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além dos assuntos descritos nas seções intituladas “Base para opinião com ressalva” e “Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional”, determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

Mensuração dos ativos biológicos

A Companhia por meio de sua controlada Usina Caetés S.A, mensura seus ativos biológicos, que correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento, com base no seu valor justo, calculado com base no fluxo de caixa descontado da safra em formação, uma vez que não existe mercado ativo para esse produto agrícola. Essa mensuração é uma estimativa significativa e é baseada em diversas premissas e metodologias adotadas pela administração da Companhia e suas controladas, para as quais foram utilizadas informações internas e externas, principalmente, relacionadas à produtividade, rentabilidade, preços e taxa de desconto. Em 31 de março de 2023, a Companhia e suas controladas possuíam saldo de R\$ 161.236 mil na Rubrica “Ativos biológicos”, no ativo circulante consolidado.

O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos valores dos ativos biológicos registrados pela Companhia e suas controladas e às incertezas inerentes a esse tipo de estimativa, bem como ao julgamento necessário que deve ser exercido pela administração da Companhia e suas controladas na determinação das premissas de cálculo do seu valor justo.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, utilização de profissionais especializados para nos auxiliar na avaliação das premissas e metodologia usadas pela Companhia e suas controladas, em particular relacionadas às estimativas de produtividade, rentabilidade, preços futuros de açúcar e álcool e taxas de juros para descontos dos fluxos de caixa. Também focamos na adequação das divulgações efetuadas pela Companhia e suas controladas sobre as premissas utilizadas nos cálculos de mensuração do respectivo valor justo, como seus reflexos no resultado do exercício. Adicionalmente, avaliamos as divulgações nas demonstrações contábeis com relação aos ativos biológicos.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento e mensuração dos ativos biológicos, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas de valor justo dos respectivos ativos biológicos, assim como as respectivas divulgações na Nota Explicativa nº 7, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Recuperabilidade do ativo imobilizado

Conforme Nota Explicativa nº 13, o ativo imobilizado consolidado da Companhia e suas controladas está registrado por R\$ 669.259 mil, sendo R\$ 1.445.340 mil de custo e R\$ 776.081 mil de depreciação acumulada em 31 de março de 2023, substancialmente, composto por terras, edificações, máquinas e equipamentos e lavouras de cana. A Companhia e suas controladas reconhecem e mantêm esses ativos registrados na medida em que haja indicativos de que os mesmos sejam integralmente recuperáveis ao longo da vida útil com base nos fluxos de caixa futuros descontados. A Administração avaliou a recuperabilidade desses ativos por meio da elaboração de projeções de fluxos de caixa descontados, que utilizam premissas subjetivas e julgamento nos cálculos dessas projeções para a única unidade geradora de caixa da Companhia e suas controladas.

Devido à alta subjetividade das estimativas necessárias à condução do referido teste de impairment por parte da administração para dar respaldo às principais premissas (tais como taxa de desconto, crescimento de receita, volumes e preços projetados), bem como o valor contábil do ativo imobilizado representar 28,35% do total dos ativos em 31 de março de 2023, o teste de recuperabilidade do ativo imobilizado foi identificado como um principal assunto de auditoria para nossos exames de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, utilização de profissionais especializados para nos auxiliar na avaliação das premissas e metodologia utilizadas pela Companhia e suas controladas, em particular aquelas relacionadas às projeções de fluxos de caixa futuros e o processo pelo qual elas são elaboradas; o teste das principais premissas que lhes serviam de base, como volumes e preços de venda de açúcar e etanol, produtividade industrial histórica e estimada, custos relacionados ao processo produtivo e taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa descontados. Adicionalmente, avaliamos as divulgações nas demonstrações contábeis com relação à recuperabilidade do ativo imobilizado.

Com base no resultado dos procedimentos efetuados sobre a recuperabilidade do ativo imobilizado, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável dos respectivos ativos, assim como as respectivas divulgações nas Notas Explicativas nºs 2.9; 2.10 e 2.11, são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas para o exercício findo em 31 de março de 2022 foram auditadas por nós e emitimos relatório datado em 05 de agosto de 2022, com ressalvas quanto aos seguintes assuntos: (i) Reconhecimento e mensuração de investimento em outras sociedades (ii) Investimentos em sociedade controlada não auditada.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Maceió, 23 de agosto de 2023.

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	3	12	86.179	55.616
Contas a receber de clientes	5	-	-	84.053	102.757
Estoques	6	-	-	422.402	419.531
Ativo biológico	7	-	-	161.236	131.871
Tributos a recuperar	8	155	155	142.039	79.774
Outros créditos	9	-	-	12.149	15.990
Total do ativo circulante		158	167	908.058	805.539
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras	4	-	-	17.173	1.553
Depósitos judiciais	22	3	3	3.863	3.708
Tributos a recuperar	8	-	-	1.666	1.488
Outros créditos	9	520	520	1.713	1.546
Mútuos com partes relacionadas	10	-	-	8.872	24.549
Investimentos	12	405.803	423.313	65.706	50.907
Propriedade para investimentos		-	-	235	235
Imobilizado	13	82	82	669.259	456.815
Intangível		108	108	1.542	829
Bens de Uso	14	-	-	682.980	622.226
Total do ativo não circulante		406.516	424.026	1.453.009	1.163.856
Total do ativo		406.674	424.193	2.361.067	1.969.395
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	15	-	-	151.255	125.637
Financiamentos e empréstimos	16	-	-	498.804	116.196
Arrendamentos a pagar	14	-	-	3.391	3.464
Parceria agrícola a pagar	14	-	-	80.799	74.563
Salários e encargos sociais a pagar	17	2	3	49.047	38.449
Adiantamentos de clientes	18	-	-	118.363	131.854
Tributos e contribuições a recolher	19	2	1	9.729	13.978
Parcelamento de tributos	20	-	-	29.155	31.089
Outras contas a pagar		-	-	29.899	15.495
Total do passivo circulante		4	4	970.442	550.725
Não circulante					
Dividendos a pagar	21	20.669	20.669	20.669	20.669
Financiamentos e empréstimos	16	-	-	315.518	195.460
Arrendamentos a pagar	14	-	-	11.286	10.699
Parceria agrícola a pagar		-	-	587.504	533.499
Mútuos com partes relacionadas	10	1.410	1.228	12.636	3.614
Parcelamento de tributos	20	-	-	24.068	36.136
Provisão para contingências	22	-	-	23.666	23.239
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	-	-	9.503	97.526
Provisão para perdas em investimentos	12	-	3	-	95.610
Total do passivo não circulante		22.079	21.900	1.004.850	1.016.452
Patrimônio líquido					
Capital social	23	362.868	362.868	362.868	362.868
Reserva de reavaliação de controlada		15.663	15.638	15.663	15.638
Ajuste de avaliação patrimonial		(78.149)	(3.497)	(78.149)	(3.497)
Prejuízos acumulados		84.209	27.280	84.209	27.280
Total do patrimônio líquido atribuível aos controladores		384.591	402.289	384.591	402.289
Participações de não controladores		-	-	1.184	(71)
Total do patrimônio líquido		384.591	402.289	385.775	402.218
Total do passivo e patrimônio líquido		406.674	424.193	2.361.067	1.969.395

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Receita líquida	24	-	-	1.293.590	1.137.261
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	25	-	-	(1.163.656)	(756.292)
Varição do valor justo do ativo biológico	7	-	-	24.426	(10.877)
Lucro bruto		-	-	154.360	370.092
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	26	-	-	(32.271)	(25.815)
Despesas administrativas e gerais	27	(249)	(239)	(72.548)	(87.498)
Resultado de equivalência patrimonial	12	57.145	238.805	41.819	(9.637)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	28	58	(16)	86.031	14.618
		56.954	238.550	(23.031)	(108.332)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		56.954	238.550	177.391	261.760
Receitas financeiras	29	-	-	97.380	157.048
Despesas financeiras	29	-	-	(204.114)	(179.510)
Resultado financeiro		-	-	(106.734)	(22.462)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		56.954	238.550	70.657	239.298
Imposto de renda e contribuição social correntes	11	-	-	(1.992)	(34.422)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	-	-	(12.759)	33.493
Lucro líquido do exercício		56.954	238.550	55.906	238.369
Resultado atribuível aos:					
Controladores				56.954	238.550
Não controladores				(1.048)	(181)
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício				55.906	238.369

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Resultados do exercício	56.954	238.550	55.906	238.369
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total	56.954	238.550	55.906	238.369
Resultado abrangente total atribuível aos:				
Controladores			56.954	238.550
Não controladores			(1.048)	(181)
Resultado abrangente total			55.906	238.369

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado						
	Capital social	Reserva de reavaliação de controlada	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total	Participação de não controladores	Total
Saldos em 31 de março de 2021	362.868	17.610	(3.497)	(256.306)	120.675	109	120.784
Realização de reserva de reavaliação	-	(593)	-	593	-	-	-
Outros resultados abrangentes:							
Ajustes reflexos na controlada	-	-	-	43.064	43.064	-	43.064
Lucro líquido do exercício	-	-	-	238.550	238.550	(181)	238.370
Saldos em 31 de março de 2022	362.868	17.017	(3.497)	25.901	402.289	71	402.218
Realização de reserva de reavaliação	-	(1.355)	-	1.355	-	-	-
Outros resultados abrangentes:							
Ajustes reflexos na controlada	-	-	(74.652)	-	(74.652)	2.203	72.349
Lucro líquido do exercício	-	-	-	56.954	56.954	(1.048)	55.906
Saldos em 31 de março de 2023	362.868	15.663	(78.149)	84.209	384.591	1.184	385.775

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	56.954	238.550	55.906	238.369
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalente de caixas gerados pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	-	-	82.637	72.198
Resultado da equivalência patrimonial	(57.145)	(238.805)	(41.819)	9.637
Valor residual do imobilizado baixado	-	-	2.947	3.630
Juros, multas e variações cambiais	-	-	96.221	(63.061)
Ajuste a valor presente	-	-	(12.249)	86.048
Mudança no valor justo de ativos biológicos	-	-	(24.426)	10.877
Constituição de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa – PECLD	-	-	(3.256)	1.491
Constituição de provisão para contingências	-	-	427	441
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	(88.023)	(33.493)
	(191)	(255)	68.365	326.137
(Aumento) redução nos ativos:				
Contas a receber de clientes	-	-	(56.113)	24.275
Estoques	-	-	(2.871)	(200.584)
Ativo Biológico	-	-	(4.939)	(61.626)
Tributos a recuperar	-	-	(62.443)	2.774
Depósitos judiciais	-	-	(155)	180
Outros créditos	-	-	3.674	(12.321)
	-	-	(122.847)	(247.302)
Aumento (redução) nos passivos:				
Fornecedores	-	-	41.553	(3.415)
Salários a pagar	(1)	-	10.598	4.560
Parcelamentos de Tributos	-	-	(14.002)	(1.615)
Tributos e contribuições a recolher	1	-	(4.249)	(2.793)
Adiantamentos de clientes	-	-	(13.491)	53.573
Outras contas a pagar	-	-	14.404	14.838
	-	-	34.813	65.148
Juros pagos	-	-	(40.326)	(24.526)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	(191)	(255)	(59.995)	119.457
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aplicações financeiras	-	-	(15.620)	(77)
Aquisição de imobilizado	-	-	(298.028)	(152.144)
Aquisição de intangível	-	-	(713)	(158)
Empréstimos concedidos a partes relacionadas	-	-	(36.550)	(39.273)
Recebimento de empréstimos com partes relacionadas	-	-	16.219	21.743
Investimento em coligadas	-	-	-	7.278
Alienação de ações em coligadas	-	-	7.567	-
Outros resultados abrangentes nos investimentos em controladas	-	-	(50360)	-
Caixa aplicado nas atividades de investimento	-	-	(377.485)	(162.631)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Novos empréstimos	182	-	598.138	115.150
Pagamentos de financiamentos e empréstimos	-	-	(139.117)	(84.756)
Empréstimos tomados com partes relacionadas	-	128	-	-
Pagamento de dividendos ou juros sobre capital próprio	-	(4)	-	-
Pagamento de empréstimos com partes relacionadas	-	-	9.022	(5.606)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	182	124	468.043	24.788
Aumento (redução) no caixa e equivalente de caixa	(9)	(131)	30.563	(18.386)
Caixa e equivalentes de caixa				
Início do exercício	12	143	55.616	74.002
Final do exercício	3	12	86.179	55.616
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(9)	(131)	30.563	(18.386)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

a) Controladora

A Companhia Lagense S.A. Administração e Participações (a “Companhia” ou o “Grupo”), Controladora da Usina Caeté S/A, é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil, situada na Rua Barão de Jaraguá, número 47, no bairro de Jaraguá, na cidade de Maceió, estado de Alagoas.

O objetivo social da Companhia é a participação em outras sociedades ou empreendimentos, bem como a administração de tais participações.

b) Controladas

Usina Caeté S/A

A Usina Caeté S/A é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. O endereço registrado do escritório da Companhia é Rua Barão de Jaraguá, número 47, no bairro de Jaraguá, na cidade de Maceió, Estado de Alagoas.

O objetivo social da Companhia e atividade preponderante é o plantio e a industrialização da cana-de-açúcar e seus derivados industriais, a produção e comercialização de energia elétrica, a comercialização de seus produtos no mercado interno e externo e participação em outras Companhias. A principal atividade de industrialização é a produção de açúcar VHP (very high polarization), açúcar refinado, açúcar cristal, etanol anidro e hidratado.

Atualmente, o processo produtivo da Companhia concentra-se em 3 unidades industriais, sendo duas usinas localizadas no Estado de Alagoas e uma destilaria no Estado de São Paulo.

Aproximadamente 62% da cana-de-açúcar processada nas unidades são oriundas de lavouras próprias e parcerias agrícolas. Fornecedores contribuem em 38%.

As operações do setor de açúcar e etanol, tem movimentos sazonais distintos por regiões, sendo que para o centro sul inicia-se em abril e estende-se até novembro, e o nordeste inicia-se em setembro e estende-se até março no ano subsequente.

Em 19 de abril de 2021, a Assembleia Geral deliberou sobre a instituição do Conselho Consultivo e sobre a modificação da composição da Diretoria, além de permitir a criação, pela Diretoria, de comitês e/ou grupos de trabalho multidisciplinares.

Desde então, a Diretoria vem sendo assessorada por um Conselho Consultivo constituído e estruturado na forma prevista no Estatuto Social para opinar sobre matérias consideradas estratégicas para a Companhia. O Conselho, que pode ser composto por até 06 (seis) membros eleitos pela Assembleia Geral com mandato de 01 (um) ano, atua emitindo pareceres e recomendações à Diretoria, enriquecendo o processo decisório na medida em que traz à discussão profissionais experientes, especializados e comprometidos com boas práticas de governança corporativa.

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

O Conselho Consultivo, que se reúne em caráter ordinário uma vez por mês, está composto pelo Conselheiro Presidente Jacyr da Silva Costa Filho, bem como pelos Conselheiros Aryl Pontes Lyra Filho, Maria Irene Sibaldo Leite, Moacir da Rocha Bastos, Luiz Humberto Guimarães de Castro Prado, esse último, juntamente com Jacyr Costa, são eleitos como Conselheiros Independentes.

A Diretoria, por sua vez, teve sua composição modificada para excluir os dois cargos de Diretor Vice-Presidente, passando a ser constituída por 01 (um) Diretor Presidente e 03 (três)

Diretores Sem Designação Específica. Foram eleitos para compor a Diretoria os Diretores Luiz Magno Epaminondas Tenório de Brito, Araken Barbosa de Miranda Júnior e Paulo Couto Ramalho de Castro, responsáveis, respectivamente, pelas áreas agroindustrial, financeira e administrativa, além do Diretor Presidente Aryl Pontes Lyra Filho.

A Diretoria poderá formar comitês e /ou grupos de trabalho multidisciplinares com fins de analisar e debater temas inerentes à gestão, cabendo a Diretoria determinar a sua criação e finalidade.

SOTAN - Sociedade de Táxi Aéreo do Nordeste Ltda. (“SOTAN”)

A SOTAN é uma empresa limitada domiciliada no Brasil. O endereço registrado da (SOTAN) é Rodovia BR 104, S/N - Aeroporto Zumbi dos Palmares, na cidade Rio Largo, estado de Alagoas. O objetivo da SOTAN é a exploração de transporte aéreo de pessoas e cargas, na modalidade de táxi aéreo, prestando serviços a nível regional, nacional e internacional.

Varrela Pecuária Ltda. (“Varrela”)

A Varrela Pecuária Ltda. é uma empresa limitada domiciliada no Brasil. O endereço registrado da (“Varrela”) é Fazenda Varrela, Zona Rural, S/N, na cidade São Miguel dos Campos, estado de Alagoas. A Varrela tem por objetivo social a exploração da atividade pecuária.

c) RenovaBio – Cbios

Os Cbios comercializados agregaram valor ao mencionado produto, sendo o volume negociado de 180.244 Cbios entre as unidades pertencentes ao Grupo Carlos Lyra com preço negociados acima de 120% em relação ao período anterior. A companhia está envidando seus maiores esforços no intuito de ampliar sua pontuação na certificação do Cbios.

d) Outros pontos

Assim como outras empresas do agronegócio e produtores rurais, a Companhia está exposta a riscos climáticos, dentre eles o risco de secas prolongadas, geadas e incêndios. Para amenizar os possíveis impactos desses fenômenos, a Companhia realiza o monitoramento constante desses riscos, bem como adota medidas mitigatórias, caso venham a ocorrer.

Para o curto prazo, a companhia está buscando garantir a boa fase de preços tanto no mercado interno como internacional de açúcar e dos preços de etanol. Para tanto, fixou 70% do volume de suas exportações para as safras 2023/2024. Exportações correspondem a cerca de 20% da receita total. O mercado interno de açúcar tem marca própria “CAETÉ” e é

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

o líder de vendas no Estado de Alagoas e o terceiro na região NE.

A Administração entende que essas ações continuarão a produzir impactos positivos nos resultados futuros e na posição financeira da Companhia, garantindo-lhes plenas condições de continuar suas operações de forma crescente.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia e suas controladas revisam suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

As práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas.

O exercício social da Companhia tem início em 1º de abril e se finda em 31 de março.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de março de 2023 foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros da diretoria em 23 de agosto de 2023.

2.1. Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas correspondentes ao exercício findo em 31 de março de 2023 e 2022 são compostas pelas demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas em 31 de março de 2023 e 2022, apresentadas abaixo:

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	Participação %			
	31/03/2023		31/03/2022	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Controladas diretas e indiretas				
Usina Caeté S/A	100,00	-	100,00	-
Sotan - Sociedade de Táxi Aéreo do Nordeste Ltda.	0,15	80,24	0,17	90,25
Varrela Pecuária Ltda.	-	95,48	-	98,44
Companhia Energética de São Miguel dos Campos	-	100,00	-	-

As controladas são consolidadas a partir da data de aquisição, sendo está a data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir. As demonstrações contábeis das controladas foram preparadas no mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, foram eliminados por completo.

Além das controladas diretas e indiretas relacionadas na tabela anterior, a Companhia possui outras participações societárias em controladas em conjunto e coligadas, conforme divulgado na Nota Explicativa nº12.

2.2. Declaração de conformidade e base de preparação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, implantadas através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

As referidas demonstrações contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e ajustados para refletir o custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição para os CPC, exceto por ativos biológicos mensurados pelos seus valores justos, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia e suas controladas estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações contábeis, estão descritas a seguir.

2.3. Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional (Real), utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

2.4. Reconhecimento de receita

A Companhia e suas controladas comercializam açúcar, etanol, melação, energia elétrica bagaço de cana, entre outros. Para que a receita seja reconhecida, a Companhia e suas controladas seguem a estrutura conceitual da norma, sendo as etapas de: identificação dos contratos com os clientes, identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos, determinação de preço da transação e alocação do preço da transação. Adicionalmente, as vendas dos produtos são reconhecidas sempre que ocorre a transferência de controle dos produtos para o cliente. A transferência de controle não ocorre até que os seguintes eventos ocorram: (i) os produtos tenham sido enviados para o local especificado; (ii) os riscos de perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Companhia e suas controladas tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

2.5. Tributação

Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aqueles que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

Tributos diferidos

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Tributos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, somente na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

Tributos diferidos passivos são mensurados à taxa de imposto que são esperadas a serem aplicáveis no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, baseado nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Tributos diferidos passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeita à mesma autoridade tributária.

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

Tributos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre vendas, exceto:

- quando os tributos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e
- valores a receber e a pagar apresentados juntos com o valor dos tributos sobre vendas.

O valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

2.6. Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

2.7. Instrumentos financeiros

i) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia e suas controladas forem parte das disposições contratuais dos instrumentos. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas baseado no modelo de negócio pelo qual eles são mantidos e nas características de seus fluxos de caixa contratuais: (i) mensurados ao custo amortizado; (ii) ao valor justo por meio do resultado; e (iii) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. A Companhia e suas controladas possuem os seguintes principais ativos financeiros:

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Instrumentos financeiros registrados pelo valor justo por meio de resultado: são ativos mantidos para negociação ou designados como tal no momento do reconhecimento inicial. A Companhia e suas controladas gerenciam esses ativos e tomam decisões de compra e venda com base em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e sua estratégia de investimentos. Esses ativos financeiros são registrados pelo respectivo valor justo, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício.

Mensurados pelo custo amortizado

A Companhia e suas controladas mensuram os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros, com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A adoção do CPC 48 alterou a forma como as empresas contabilizavam as perdas por redução ao valor recuperável dos ativos financeiros, substituindo a abordagem de perda incorrida do CPC 38 por uma abordagem de perda de crédito esperada para o futuro. O CPC 48 exige que a Companhia e suas controladas reconheçam uma provisão para perdas de crédito esperadas para o futuro para todos os instrumentos de dívida que não sejam mantidos pelo valor justo por meio do resultado e ativos de contrato. A administração revisou o cálculo de valor recuperável de seus ativos financeiros e não julgou necessário constituir qualquer provisão por redução ao valor recuperável de suas contas a receber.

a) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado e ao custo amortizado, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

Mensurados pelo custo amortizado

Após o reconhecimento inicial, são mensurados subsequentemente ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

2.8. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado na média ponderada móvel e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor realizável líquido é o preço de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimado de conclusão e despesas de venda.

O custo transferido de ativos biológicos é seu valor justo menos as despesas de venda apurados na data do corte.

2.9. Imobilizado

i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment). O custo de certos itens do imobilizado foi reavaliado, por meio dos valores justos determinados por laudo emitido por especialista. Este procedimento de reavaliação foi efetuado em data anterior a 1º de janeiro de 2009, data de transição da Companhia para os CPCs.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas.

iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens.

A depreciação é reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia e suas controladas obterão a

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado para os exercícios corrente e comparativo, são as seguintes:

Edificações e benfeitorias	38 a 50 anos
Formação de cana	5 anos
Instalações diversas e máquinas e equipamentos	2 a 20 anos
Máquinas e implementos agrícolas	1 a 5 anos
Móveis e utensílios	2 a 15 anos
Veículos	1 a 5 anos
Aeronaves	10 anos
Computadores e periféricos e equipamentos e aparelhos de telefonia	1 a 8 anos
Aparelhos e ferramentas	1 a 7 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais, são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

2.10. Questões ambientais

Os parques industriais e as atividades relacionadas às plantações das controladas da Companhia estão sujeitas à regulamentação ambiental. As controladas da Companhia reduzem os riscos associados a questões ambientais por meio de procedimentos e controles operacionais e investimentos em equipamentos e sistemas de controle da poluição. Com base nas leis e normas vigentes no Brasil, a administração da Companhia e Usina Caeté S/A acreditam que, atualmente, não é necessária nenhuma provisão para perdas referentes a questões ambientais.

2.11. Principais usos de estimativas e julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contemplados a seguir:

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Anualmente, a Companhia e suas controladas testam eventuais perdas (*impairment*) nos seus ativos não financeiros. Os valores recuperáveis de Unidade Geradora de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

Provisão para redução aos valores de reposição e/ou realização dos estoques

Essa provisão é calculada mediante análise do custo médio de produção dos produtos acabados em relação aos seus valores de realização no mercado, menos as despesas com vendas.

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

Valor justo dos ativos biológicos

Representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados.

Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia e suas controladas reconhecem provisões para situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no exercício em que o valor definitivo for determinado.

Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas prováveis decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da Administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

Taxa incremental dos arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar

Os direitos de uso e passivos de arrendamentos e parceria agrícola são mensurados ao valor presente com base em fluxos de caixa descontados por meio de taxa incremental de empréstimo. Essa taxa média ponderada de empréstimo envolve estimativa, uma vez que consiste na taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para levantar os fundos necessários para obter um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes e em função do risco de crédito da arrendatária, do prazo do contrato e das garantidas oferecidas.

3. Caixas e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Caixa e bancos	3	12	8.254	30.828
Aplicações financeiras	-	-	77.925	24.788
	3	12	86.179	55.616

As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificado de Depósito Bancário - CDB, indexadas em média a 102,34% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e são realizadas com instituições de primeira linha para minimizar o risco de crédito, política essa adotada pela Companhia no gerenciamento desses ativos financeiros.

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

As informações sobre os riscos de créditos, taxa de juros e outros riscos relacionados a esses ativos são apresentadas na Nota 30 (Instrumentos financeiros).

4. Aplicações financeiras (Consolidado)

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
Aplicações financeiras:		
Em moeda nacional	17.173	1.553
Não circulante	17.173	1.553

As aplicações financeiras são vinculadas (garantias) às operações financeiras através de cédulas de crédito Industrial e Bancária, liquidáveis em longo prazo.

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificado de Depósito Bancário - CDB, indexadas em fundos conservadores de baixo risco referenciados a cotas de títulos públicos referenciados ao CDI e, são realizadas com instituições de primeira linha para minimizar o risco do crédito, política essa adotada pela Companhia no gerenciamento desses ativos financeiros.

As informações sobre os riscos de créditos, taxa de juros e outros riscos relacionados a esses ativos são apresentadas na Nota 30 (Instrumentos financeiros).

5. Contas a receber de clientes (Consolidado)

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
Cientes no país	64.834	51.180
Cientes partes relacionadas (Nota 10)	20.345	55.959
	85.179	107.139
(-) Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa	(1.126)	(4.382)
	<u>84.053</u>	<u>102.757</u>

O contas a receber por idade de vencimento está representado por:

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
A vencer	63.515	101.239
Vencidos até 30 dias	14.263	630
Vencidos de 31 a 60 dias	5.051	252
Vencidos de 61 a 90 dias	114	256
Vencidos de 91 a 120 dias	842	1.185
Vencidos de 121 a 180 dias	72	195
Vencidos acima de 181 dias	1.322	3.382
	<u>85.179</u>	<u>107.139</u>

O risco de crédito das contas a receber advém da possibilidade das controladas da Companhia não receberem os valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

esse risco, as controladas da Companhia adotam como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito e acompanhamento de seu saldo devedor.

As controladas da Companhia adotam o critério de provisionar seus recebíveis vencidos há mais de 180 dias, como também aqueles onde as controladas da Companhia têm expectativa de uma provável perda. Neste exercício as controladas da Companhia reverteram a provisão para crédito de liquidação duvidosa no montante de R\$ 4.382 (reversão de R\$ 2.891 em 2022), contabilizada a crédito de despesas com vendas no resultado do exercício. Conforme demonstrado no quadro abaixo:

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
Saldo inicial	(4.382)	(2.891)
Constituição	(1.126)	(4.382)
Reversão	4.382	2.891
Saldo final	<u>(1.126)</u>	<u>(4.382)</u>

A exposição das controladas da Companhia a riscos de crédito, moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionados a contas a receber de clientes e a outras contas, são divulgadas na Nota 30.

6. Estoques (Consolidado)

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
Produto acabado - açúcar	258.628	256.923
Produto acabado - etanol	47.347	42.478
Mercadorias de Revenda - açúcar	473	-
Total dos produtos acabados	<u>306.447</u>	<u>299.401</u>
Custos de entressafra (a)	16.796	22.985
Insumos, materiais auxiliares, para manutenção e outros	50.959	53.382
Adiantamento a fornecedores de matéria prima (b)	48.200	43.763
	<u>422.402</u>	<u>419.531</u>

(a) Manutenção de entressafra são gastos incorridos na manutenção de equipamentos industriais e agrícolas que são acumulados no decorrer da entressafra para apropriação ao custo de produção industrial e agrícola na safra seguinte.

(b) Refere-se a adiantamentos que serão compensados por fornecimento de cana-de-açúcar na próxima safra 2022/2023.

Estoques de etanol são controlados através de medições mensais de evaporação, e as perdas com açúcar são realizadas no final de cada safra. Em 31 de março de 2023, a Administração da Companhia avaliou, no período atual, os volumes do estoque e concluiu como imaterial a necessidade de constituição de provisão para redução aos valores de realização.

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Ativos biológicos (Consolidado)

	31/03/2023	31/03/2022
Saldo inicial	131.871	81.122
Adições com tratos de cana	196.214	211.048
Absorção dos custos de cana colhida	(191.275)	(149.422)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	24.426	(10.877)
Saldo final	161.236	131.871

Lavoura de cana de açúcar

As áreas cultivadas representam apenas as plantas de cana de açúcar sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram (planta portadora).

São as seguintes premissas utilizadas na determinação do valor justo:

	31/03/2023	31/03/2022
Unidade Caeté		
Área estimada de colheita (hectares)	22.178	22.694
Produtividade prevista (tons cana p/hectare)	72.41	65.97
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	131.57	138.56
Valor do Kg de ATR – R\$	1.3074	1.4254
Unidade Cachoeira		
Área estimada de colheita (hectares)	-	-
Produtividade prevista (tons cana p/hectare)	-	-
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	-	-
Valor do Kg de ATR – R\$	-	-
	31/03/2023	31/03/2022
Unidade Marituba		
Área estimada de colheita (hectares)	8.700	8.735
Produtividade prevista (tons cana p/hectare)	74.88	68.67
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	131.57	138.56
Valor do Kg de ATR – R\$	1.3074	1.4254
Unidade Paulicéia		
Área estimada de colheita (hectares)	18.832	17.423
Produtividade prevista (tons cana p/hectare)	66.09	58.42
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	138.88	138.88
Valor do Kg de ATR – R\$	1.1367	1.2394

O valor justo das lavouras de cana-de-açúcar foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando:

- Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável) e do (ii) preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e do etanol; e

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de março de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

- Saídas de caixa representadas pelas estimativas de (i) os custos necessários para a transformação biológica de cana (manipulação de colheita) até a colheita, (ii) os custos associados com a colheita / corte, carregamento e transporte (CCT), e (iii) os custos de *leasing* e de parceria agrícola.

Com base nas estimativas de receitas e despesas, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados que serão gerados e valor presente que quantidade, considerando uma taxa de desconto real de 10,82% (13,17% em 2022) ao ano, compatível com a remuneração do investimento nas circunstâncias. As alterações no valor justo são apresentadas como “As alterações no valor justo dos ativos biológicos”.

O modelo e as premissas utilizadas na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração na data das demonstrações contábeis e são revisados anualmente.

O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início do período e no final do período, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento e depreciação dos ativos biológicos no período.

Riscos relacionados às suas plantações

As controladas da Companhia estão expostas a uma série de riscos relacionados às suas plantações.

Riscos regulatórios e ambientais

As controladas da Companhia estão sujeitas às leis e regulamentos das atividades em que opera. As controladas da Companhia estabelecem políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras.

Riscos climáticos

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas ao risco de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios florestais e outras forças naturais. Existem processos voltados ao monitoramento e mitigação desses riscos, incluindo controle de pragas à cultura no campo e na indústria.

A produção de açúcar depende do volume e teor de sacarose contida na cana-de-açúcar cultivada ou adquirida de agricultores. O rendimento da safra e o teor de sacarose da matéria-prima cana-de-açúcar dependem principalmente de condições climáticas favoráveis a essa cultura, tais como índice de chuvas e de temperatura, que podem variar. Historicamente as condições climáticas tem causado volatilidade na produção e comercialização de açúcar e etanol, e, por conseguinte nos resultados operacionais, por prejudicarem as safras ou reduzirem os volumes das colheitas. Enchentes, secas e geadas podem afetar negativamente a produção, a oferta e o preço das commodities agrícolas vendidas e utilizadas no processo de produção. Condições climáticas futuras poderão alterar as quantidades e os rendimentos agrícolas que as controladas da Companhia irão obter e que foi utilizada em suas premissas para a avaliação do seu ativo biológico.

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de março de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

Adicionalmente, os negócios sujeitos a sazonalidade operacional de acordo com o ciclo vegetativo e de desenvolvimento da cana-de-açúcar poderá gerar variações nos estoques das controladas da Companhia, normalmente com alta no final do período de produção, para atendimento das vendas no período de entressafra, aliado a um certo grau de sazonalidade também na lucratividade operacional e geração de caixa. Essa sazonalidade e qualquer redução no volume do açúcar recuperado da matéria-prima poderão ter efeito adverso sobre os resultados operacionais das controladas da Companhia e na sua geração de caixa.

Risco de oferta e demanda

As controladas da Companhia estão expostas a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, as controladas da Companhia administram esse risco alinhando seu volume de extração com a oferta e demanda do mercado.

A administração realiza análises regulares da tendência da indústria para garantir que a estrutura de preço das controladas da Companhia esteja de acordo com o mercado e para garantir que volumes projetados de extração estejam consistentes com a demanda esperada.

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	155	155	2.900	3.087
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	-	-	56.975	29.783
IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados	-	-	1.461	1.227
PIS - Programa de Integração Social (a)	-	-	13.448	7.252
COFINS - Contribuição para Financiamento da seguridade Social (a)	-	-	68.603	39.696
Outros	-	-	318	217
	155	155	143.705	81.262
Circulante	155	155	142.039	79.774
Não circulante	-	-	1.666	1.488

(a) O PIS e a COFINS a recuperar referem-se a créditos gerados dos insumos das exportações de açúcar e etanol. Sua compensação dar-se-á com o débito dos tributos administrados pela Receita Federal do Brasil, à medida que seja apurado saldo devedor e for permitida a compensação. O saldo residual é feito pedido de ressarcimento, no qual estão classificados no longo prazo.

Os saldos de tributos a recuperar advêm de transações mercantis, apresentados pela expectativa de realização. A Administração avaliou o impacto dos ajustes a valor presente dos tributos a recuperar como imaterial.

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Adiantamento a fornecedores diversos	-	-	11.122	12.060
Outros	520	520	2.740	5.476
	520	520	13.862	17.536
Circulante	-	-	12.149	15.990
Não circulante	520	520	1.713	1.546

10. Partes relacionadas

a. Operações com pessoal chave

O pessoal chave da administração da Companhia é composto pela Diretoria eleita em Assembléia Geral Ordinária.

Os montantes referentes à remuneração do pessoal chave da administração durante o exercício findo em 31 de março de 2023 a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 918 (R\$ 1.275 em 31 de março de 2022). A Companhia não concede ao pessoal chave da administração benefícios pós emprego.

b. Principais saldos e transações que afetaram o resultado:

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2023 e 2022, relativas às transações com partes relacionadas são:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Ativo circulante				
Contas a receber de clientes				
Companhia Energética de São Miguel dos Campos (Nota 5)	-	-	20.334	55.959
Caetex Florestal S/A	-	-	11	-
Outras créditos				
Usina Delta S/A	-	-	169	498
	-	-	20.514	56.457
Não circulante				
Mútuo				
Fernando Lopes de Farias	-	-	52	692
Elizabeth Anne Lyra Lopes de Farias	-	-	221	129
Companhia Energética de São Miguel dos Campos (i)	-	-	8.599	23.728
Fábrica da Pedra S.A. - Fiação e Tecelagem (ii)	-	-	-	-
	-	-	8.872	24.549
	-	-	29.386	81.006

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Passivo				
Circulante				
Fornecedores				
Companhia Energética de São Miguel dos Campos (Nota 15)	-	-	15.411	29.187
	-	-	15.411	29.187
Não circulante				
Mútuo				
Usina Caeté S/A (i)	1.408	1.226	8.599	-
Carlos Benigno Pereira de Lyra Neto	-	-	4.032	3.612
Alpha Participações Ltda. (i)	2	2	2	2
NVKL Investimentos e Participações Ltda	-	-	3	-
	1.410	1.228	12.636	3.614
	1.410	1.228	28.047	32.801

- (i) Os saldos de mútuos ativos e passivos não circulante, exceto Caeté Agroflorestal e Silvicultura Ltda., referem-se a mútuos sem incidência de encargos financeiros, não possuindo data prevista para liquidação.
- (ii) Os saldos das operações de mútuo foram utilizados para aumento de capital das investidas, conforme divulgado na nota 12.

Operações que influenciaram o resultado-Consolidado

	2023	2022
Receitas de produtos ou serviços		
Companhia Energética de São Miguel dos Campos	40.467	34.600
Caeté Agroflorestal e Silvicultura Ltda.	3.214	6.073
	43.681	40.673
Compra de produtos ou serviços		
Companhia Energética de São Miguel dos Campos	15.411	29.187
	15.411	29.187
Receitas financeiras		
Caeté Agroflorestal e Silvicultura Ltda.	-	-
	-	-

11. Imposto de renda e contribuição social diferidos (Consolidado)

O Imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis.

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

O Imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	Movimentação			Saldo em 31/03/2023
	Saldo em 31/03/2022	Resultado	Realização	
Ativos				
Provisão para devedores duvidosos	550	(414)	-	136
Provisão para processos judiciais	1.322	(100)	-	1.222
Ativo biológico	26.825	(8.305)	-	18.520
	28.697	(8.819)	-	19.878
Passivos				
Valor presente s/empréstimos e financiamentos	117.454	4.165	-	121.619
Reserva de reavaliação	8.769	(225)	473	8.070
	97.526	12.759	473	109.811
Líquido				

A controlada Usina Caeté não possui créditos tributários sobre prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social a compensar:

	31/03/2023	31/03/2022
a. Prejuízos fiscais do imposto de renda	21.648	-
b. Base negativa de contribuição social	21.648	-

Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação aos prejuízos acumulados, pois a administração considera que não é provável que lucros tributáveis futuros venham estar disponíveis. Os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e da contribuição social pelas alíquotas nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

	2023	2022
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social (a)	71.981	251.761
Alíquota nominal vigente	34%	34%
Despesa de IRPJ e CSLL, pelas alíquotas nominais	(24.474)	(85.599)
Adições:		
Resultado negativo de equivalência patrimonial	(13.790)	(13.552)
Outras adições	(40.877)	(37.255)
Exclusões:		
Resultado positivo de equivalência patrimonial	24.962	3.389
Crédito presumido de ICMS	17.882	12.949
Resultado de Avaliação Ativo Biológico	8.305	-
Ganho de Ajuste a Valor Presente	4.111	-
Outras Exclusões	32.472	36.149
Redução de 75% do Lucro da Exploração	-	14.104
Total de IR/CSLL – Correntes	(1.992)	(34.422)

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) O resultado antes do imposto de renda e contribuição social considerado nesse demonstrativo não contempla o prejuízo da Lagense S.A., nem das investidas: Sotan – Sociedade de Táxi Aéreo do Nordeste Ltda., Rádio Pioneira de Delmiro Gouveia Ltda.;

A Companhia adotou a interpretação IFRIC 23/ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro. A interpretação trata da contabilização dos tributos sobre o rendimento nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC 32). A entidade deve determinar se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos tributários incertos. Deve-se seguir a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza. A Companhia não identificou impactos na sua adoção.

12. Investimentos e provisão para perda com investimentos

Controladora	Usina Caeté S/A	Sotan - Sociedade de Táxi Aéreo do Nordeste Ltda.	Rádio Pioneira de Delmiro Gouveia Ltda.	Total
Em 31 de março de 2023:				
Ativo total	2.298.187	7.622	851	2.306.660
Capital social	393.868	83.452	535	477.855
Patrimônio líquido	405.570	4.304	752	410.626
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	57.230	(9.364)	(236)	47.630
%l de participação	100,00%	0,15%	30,00%	-
Resultado da equivalência patrimonial	57.230	(16)	(71)	57.143
Saldo de investimentos	405.570	7	226	405.803
Provisão para perdas em investimentos	-	-	-	-
Em 31 de março de 2022:				
Resultado da equivalência patrimonial	238.807	20	(22)	238.805
Saldo de investimentos	423.017	-	296	423.313
Provisão para perdas em investimentos	-	(3)	-	(3)

Consolidado	Companhia Energética de São Miguel dos Campos	Vila da Pedra Empreend. Imobiliários Ltda	Caeté Agroflorestal e Silvicultura Ltda	Radio Pioneira de Delmiro Gouveia Ltda.	Alpha Participações Ltda.	Total
Em 31 de março de 2023:						
Ativo total	69.433	50.927	438.925	851	4.388	564.525
Capital social	104.766	91.589	(195.927)	535	23.000	23.962
Patrimônio líquido	(167.176)	8.703	(236.820)	752	4.378	(390.164)
Prejuízo do exercício	26.535	297	58.119	(236)	103	84.819
Percentual de participação	50,00%	49,60%	25,24%	40,00%	30,00%	-
Resultado da equivalência patrimonial	13.102	102	28.679	(95)	31	41.819
Saldo de investimentos	-	4.316	59.776	301	1.313	65.706
Provisão para perdas em investimentos	-	-	-	-	-	-
Em 31 de março de 2022:						
Resultado da equivalência patrimonial	(14.927)	2.719	1.772	(30)	829	(9.637)
Saldo de investimentos	-	4.215	45.014	396	1.282	50.907
Provisão para perdas em investimentos	(95.610)	-	-	-	-	(95.610)

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Imobilizado (Consolidado)

a. Composição do saldo

	31/03/2023		31/03/2022	
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Em uso				
Terras	13.516	-	13.516	13.516
Edificações e benfeitorias	148.436	(57.051)	91.385	87.376
Formação de cana	443.094	(152.964)	290.131	187.578
Instalações diversas	74.514	(69.034)	5.480	6.166
Máquinas e equipamentos	588.135	(400.410)	187.725	120.538
Máquinas e implementos agrícolas	88.841	(37.416)	51.425	22.319
Móveis e utensílios	7.365	(5.180)	2.184	1.664
Veículos	43.082	(35.664)	7.418	4.772
Aeronaves	3.390	(1.665)	1.725	1.870
Computadores e periféricos	8.266	(6.587)	1.679	1.143
Aparelhos e ferramentas	11.442	(8.684)	2.759	1.656
Equipamentos e aparelhos de telefonia	1.911	(1.426)	484	218
	1.431.992	(776.081)	655.911	448.816
Imobilização em andamento	13.313	-	13.313	7.999
Adiantamento p/ Aquisição Imobilizado	35	-	35	-
	1.445.340	(776.081)	669.259	456.815

b. Movimentação

	Saldo em					Saldo em
	31/03/2022	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	
Em uso						
Terras	13.516	-	-	-	-	13.516
Edificações e benfeitorias	87.376	1.160	(1.658)	(2.661)	7.168	91.385
Formação de cana	187.578	155.331	-	(52.778)	-	290.131
Instalações diversas	6.166	263	-	(1.134)	185	5.480
Máquinas e equipamentos	120.538	63.862	(74)	(15.692)	19.091	187.725
Máquinas e implementos agrícolas	22.319	36.797	(46)	(8.045)	400	51.425
Móveis e utensílios	1.664	703	(10)	(217)	44	2.184
Veículos	4.772	3.974	(427)	(947)	46	7.418
Aeronaves	1.870	-	-	(145)	-	1.725
Computadores e periféricos	1.143	687	(23)	(385)	257	1.679
Aparelhos e ferramentas	1.656	1.570	(10)	(524)	67	2.759
Equipamentos e aparelhos de Telefonia	218	377	(2)	(109)	-	484
	448.816	264.724	(2.250)	(82.637)	27.258	655.911
Imobilização em andamento	7.999	33.269	-	-	(27.955)	13.313
Adiantamento p/ Aquisição Imobilizado	-	35	-	-	-	35
	456.815	298.028	(2.250)	(82.637)	(697)	669.259

Provisão para redução ao valor recuperável

A controlada Usina Caeté S.A avalia a cada exercício se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no valor recuperável. O modelo e as premissas utilizadas na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração na data das demonstrações contábeis e são revisados anualmente.

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

Para o exercício findo em 31 de março de 2023, foi realizado teste de recuperabilidade do ativo imobilizado por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração.

Para fins de teste de perda por redução ao valor recuperável do ativo imobilizado considerou-se a controlada Usina Caeté S.A. como uma única unidade geradora de caixa.

A controlada Usina Caeté S.A. realizou teste de valor recuperável do ativo imobilizado em 31 de março de 2023, por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital. De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada para um período de 5 (cinco) anos.

As principais premissas e estimativas envolvidas são a estimativa dos preços de venda de açúcar e etanol, produtividade industrial histórica e estimada, custos relacionados aos processos produtivo e outros dados macroeconômicos. As projeções de caixa foram preparadas considerando as seguintes premissas:

	<u>2023</u>
Taxa de crescimento médio da receita operacional líquida	8,99%
Taxa de desconto	10,82%

O teste de recuperação do ativo imobilizado não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas para o exercício findo em 31 de março de 2023, visto que o valor recuperável excede o valor líquido na data da avaliação.

14. Direito de uso, arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar

A Companhia, a partir de 1º de abril 2019, adotou o IFRS 16 (CPC 06 (R2)). Seguindo o que orienta o IFRS 16, a Companhia passa a partir de 01 de abril de 2019, a considerar arrendamento todo contrato que, mediante contraprestação, lhe transfere o direito de controlar o uso de um determinado ativo por tempo estabelecido. Os contratos de parceria agrícola foram contabilizados no escopo da norma contábil, ainda que tenham natureza jurídica diversa aos arrendamentos.

A Companhia adotava até 31 de março de 2019, o critério de reconhecer os valores devidos pelos contratos de arrendamentos diretamente no resultado na medida de seus pagamentos.

A partir da adoção inicial do CPC 06, a abordagem passou a ter os seguintes critérios: (i) passivo: saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, descontados pela taxa média atribuída ao WACC da Companhia (10,82% a.a.), com prazos equivalentes aos contratos de parceria e arrendamentos; (ii) ativo: valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente. A companhia utilizou como premissas, as quantidades de toneladas contratadas, e precificadas com a seguinte informação:

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

ATR Padrão NE	114,09 Kg	ATR Padrão SE	121,97 kg
Valor estimado ATR	1,3084	Valor estimado ATR	1,1707

A movimentação do direito de uso foi a seguinte:

	Parcerias Agrícolas	Arrendamentos	Ativo de direito de uso
Adoção em 1º de abril de 2022	608.062	14.164	622.226
Adições de novos contratos	134.804	3.849	138.653
Depreciação	(74.563)	(3.336)	(77.899)
Saldo em 31 de março de 2023	668.303	14.677	682.980

A movimentação do arrendamento a pagar e da parceria agrícola a pagar foi a seguinte:

	Saldo do compromisso de arrendamento	Ajuste a valor presente	Passivo de de arrendamento
Adoção em 1º de abril de 2022	2.114.993	(1.492.767)	622.226
Adições/Baixas Contratos	39.611	99.042	138.653
Pagamentos Efetuados	(134.834)	-	(134.834)
Encargos Financeiros	-	56.935	56.935
Saldo em 31 de março de 2023	2.019.770	(1.336.790)	682.980
Passivo Circulante			84.190
Arrendamentos a pagar			3.391
Parceria Agrícola a pagar			80.799
Passivo não Circulante			598.790
Arrendamentos a pagar			11.286
Parceria Agrícola a pagar			587.504
			682.980

Os saldos de arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar tem a seguinte composição de vencimento:

Controladora e Consolidado	Vencimento
Até 31/12/2023	6.966
Até 31/12/2024	16.323
Até 31/12/2025	36.650
Até 31/12/2026	97.603
Até 31/12/2027	39.141
Até 31/12/2028	34.072
Até 31/12/2029	11.909
Até 31/12/2030	2.322
Até 31/12/2031	45.180
Até 31/12/2032	3.079
Até 31/12/2033	34.963
Até 31/12/2034	93.337
Até 31/12/2035	8.476
Até 31/12/2037	13.962
Até 31/12/2039	1.258
Até 31/12/2061	1.574.529
(-) Ajuste a valor presente	(1.336.790)
	682.980

Os saldos de arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

Controladora e Consolidado	Vencimento
----------------------------	------------

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

Até 31/12/2024	5.701
Até 31/12/2025	22.642
Até 31/12/2026	70.879
Até 31/12/2027	30.605
Até 31/12/2028	27.845
Até 31/12/2029	10.117
Até 31/12/2030	2.000
Até 31/12/2031	39.548
Até 31/12/2032	2.752
Até 31/12/2033	31.608
Até 31/12/2034	85.273
Até 31/12/2035	7.811
Até 31/12/2037	12.976
Até 31/12/2039	1.179
Até 31/12/2061	1.534.498
(-) Ajuste a valor presente	<u>(1.286.644)</u>
	<u>598.790</u>

15. Fornecedores (Consolidado)

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
Fornecedores de cana de açúcar	47.224	40.499
Fornecedores diversos	88.620	55.951
Fornecedores - partes relacionadas (Nota 10)	15.411	29.187
	<u>151.255</u>	<u>125.637</u>

A exposição da Companhia a riscos de liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores é divulgada na Nota 30.

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

16. Financiamentos e empréstimos (Consolidado)

Esta Nota fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja Nota 30.

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Passivo circulante		
Empréstimos bancários	436.248	83.705
Ajuste a valor justo	62.556	32.491
	498.804	116.196
Passivo não circulante		
Empréstimos bancários	735.779	573.407
Ajuste a valor justo	(420.261)	(377.947)
	315.518	195.460
Total	814.322	311.656

Tipo	Indexador	Encargos financeiros Taxa de juros	31/03/2023		31/03/2022	
			Valor Nominal	Valor Contábil	Valor Nominal	Valor Contábil
Finame	R\$	6,0% ou UM SELIC D-2 + 6,60%	40.965	47.411	20.149	19.829
Capital de Giro – Exportação	R\$	V.C	363	363	339	339
ACC	US\$	V.C + 6,0%	31.198	31.182	26.159	27.021
Pré Pagamento Exportação	US\$	Juros de 2% a 8,25%. CDI + 6% a 9,60% ou Juros de 10,78% a 12,0% ou UM SELIC D-2 +7,71%.	432.724	3.483	421.101	54.764
Cédula de Crédito Bancário	R\$	CDI + Juros de 0,40% a.m.	220.997	259.952	79.812	82.740
Cédula de Crédito Exportação	R\$	Juros de 11,18%	12.120	13.104	-	-
Cédula de Crédito Industrial	R\$	V.C. + 5,00% a.a.	-	-	10.792	10.709
Confissão de Dívida	US\$	125% do CDI	-	-	1.874	1.904
Debêntures	R\$	Juros de 1,1773% a.m. a 14,78% a.a.	96.261	105.437	96.886	108.351
Leasing	R\$		-	-	-	-
NDF	R\$		-	-	-	5.999
Crédito Rural	R\$	11,848% a.a.	36.838	37.126	-	-
Nota Crédito Exportação	R\$	CDI + Juros de 5,926% a.a	20.829	22.118	-	-
CRA	R\$	CDI + Juros de 4,000% a.a	60.439	74.852	-	-
Cartão BNB	R\$	0,7377% a.m	672	672	-	-
Outros	R\$	Juros de 1% a.m.	10.131	10.131	-	-
			963.537	605.831	657.112	311.656

A movimentação dos saldos de financiamentos e empréstimos está apresentada a seguir:

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
Saldo inicial	311.656	282.802
Captações	598.138	115.150
Juros incorridos	61.604	33.633
Variação cambial	34.617	(93.006)
Pagamento de principal	(139.117)	(84.756)
Pagamento de juros	(40.326)	(24.526)
Perdão formal	-	(3.689)
Ajuste a valor presente	(12.250)	86.048
Saldo final	814.322	311.656

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Dias de vencimento	31/03/2023	31/03/2022
De 361 a 720 dias	80.307	87.350
De 721 a 1.080 dias	78.427	27.600
Acima de 1.081 dias	156.784	80.510
	315.518	195.460

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$ 405.410 (R\$ 153.095 em 31 de março 2022), notas promissórias e avais da diretoria e da controladoria no valor de R\$ 35.308 (R\$ 41.261 em 31 de março de 2022) e estoque de produtos (açúcar) no valor de R\$ 0,00 (R\$ 15.440 em 31 de março de 2022). As demais garantias referem-se a hipotecas, cana-de-açúcar, aplicações vinculadas e contratos de exportação que totalizam o valor de R\$ 385.738 (R\$ 266.176 em 31 de março 2022).

Debêntures

Em 15 de março de 2022, a companhia renegociou junto ao credor as 100 debêntures de 1ª série com valor unitário atualizado de R\$ 962.610, sendo aplicada a taxa de remuneração de 125% do CDI, sendo liquidado em 36 parcelas com fluxos semestrais de amortizações tendo prazos semestrais de carência entre eles, iniciando em 31 de outubro de 2023 e terminando em 31 de março de 2029.

As debêntures e empréstimos estão sujeitos a certas condições restritivas, relacionadas à manutenção de determinados índices não financeiros estabelecidos na Escritura de Emissão e respectivos contratos. Dentre os *covenants* estabelecidos podemos destacar alguns dos principais:

- Não transformar a Emissora em Sociedade Limitada, nos termos dos artigos 220 e 222 da Lei das Sociedades por Ações;
- Não alterar o objeto social disposto no Estatuto Social da Emissora, das Subsidiárias Relevantes ou dos Garantidores que sejam pessoa jurídica, que modifique substancialmente as atividades atualmente praticadas por qualquer dessas entidades;
- Não transferir ou ceder de qualquer forma as obrigações assumidas nesta Escritura, sem prévia autorização dos Debenturistas representando 100% das Debêntures em circulação;
- Dentro de, no máximo, 90 (noventa) dias após o término de cada exercício social, ou 3(três) dias úteis após a data de sua divulgação, o que ocorrer primeiro, apresentar demonstrações contábeis auditadas por uma Empresa Elegível; e
- Concessão de mútuo pela Emissora às partes relacionadas em condições favoráveis a contraparte e que não esteja de acordo com as condições normais de mercado, além de limitar a U\$\$ 25.000 em concessão de mútuo.

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

Cláusulas restritivas financeiras de dívida (covenants)

A Companhia possui obrigações contratuais decorrentes dos contratos de financiamentos e empréstimos, relacionadas à manutenção de determinados índices financeiros estabelecidos nesses contratos (*covenants* financeiros), em que todos os *covenants* ficaram em 31 de março de 2023 dentro dos limites estipulados.

17. Salários e férias a pagar

	31/03/2023	31/03/2022
Salários ordenados e comissões	13.799	9.654
Indenizações trabalhistas	105	243
Rescisões a pagar	1.110	5.105
Férias	25.590	17.702
Decimo terceiro salário	4.375	2.975
Encargos sociais	4.068	2.770
	49.047	38.449

18. Adiantamentos de clientes (Consolidado)

	31/03/2023	31/03/2022
Adiantamento de clientes - mercado externo (a)	7.729	105.919
Adiantamento de clientes - mercado interno (b)	110.634	25.935
	118.363	131.854

Os adiantamentos no mercado externo, previstos para liquidação no próximo exercício, são compostos por valores adiantados pelos clientes em moeda estrangeira para aquisição de açúcar e etanol destinados à exportação, os quais são convertidos para moeda funcional pela taxa de câmbio na data da transação.

19. Tributos e contribuições a recolher (Consolidado)

	31/03/2023	31/03/2022
Previdência social a recolher	5.720	4.586
FGTS a recolher	1.431	1.528
IRRF a recolher	556	459
INSS fornecedores de cana	127	85
ICMS Operações Normais	465	2.233
Contribuição Social sobre Lucro	-	1.366
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	-	1.713
PIS/COFINS a Recolher	4	6
Outros	1.426	2.002
	9.729	13.978

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Parcelamentos de tributos (Consolidado)

	31/03/2023	31/03/2022
Parcelamento Simplificado RFB	64	-
Parcelamento Especial REFIS - Lei 11.941/09 (i)	4.295	5.574
Parcelamento P.E.R.T. - Lei 13.496/2017 (ii)	8.293	8.638
Parcelamento Especial ICMS - Proc. 20302339-7 (iv)	1.980	2.304
ICMS - Parcelamento Acordo Decreto 2.381/04 (iii)	-	3.073
Parcelamento ordinário INSS	1.767	2.957
Parcelamento ICMS – Proc. 00796023-9 (iv)	-	2.609
Parcelamento ICMS – Proc. 00799938-6 (iv)	-	-
Parcelamento ICMS – Proc. 20417327-9 (iv)	9.063	12.118
Parcelamento ICMS – Proc. 01614862-1 (iv)	-	-
Parcelamento ICMS CACEAL	-	-
Parcelamento ICMS – Proc. 00815891-7 (iv)	2.675	3.309
Parcelamento ICMS – Proc. 00819623-2 (iv)	2.877	3.469
Parcelamento PROFIS 2020	-	11
Parcelamento ICMS - Proc. 00828040-1 (iv)	-	616
Parcelamento ICMS - Proc. 00833805-5 (iv)	-	3.593
Parcelamento ICMS - Proc. 00836940-0 (iv)	4.803	11.051
Parcelamento ICMS - Proc. 00839477-3 (iv)	6.429	7.151
Parcelamento ICMS - Proc. 00860540-9	4.642	-
Parcelamento Auto Infração - Decreto-AL 84.323 - Proc. 18092786	643	-
Parcelamento Auto Infração - Decreto-AL 84.323 - Proc. 18092785	22	-
Parcelamento PRLF - Port. Conj. PGFN/RFB nº 1/2023	5.071	-
Parcelamento Simplificado INSS - RFB Nº 63758272-1	128	159
Parcelamento Extraordinário INSS - PGFN Nº 201952110932	223	286
Parcelamento Demais Débitos - PGFN Nº 202632110834	248	307
	53.223	67.225
Circulante	29.155	31.089
Não circulante	24.068	36.136

- (i) Em novembro de 2009, a Administração da controlada Usina Caeté S.A. aderiu ao programa de redução e parcelamento de tributos conforme a Lei 11.941/09 e, em fevereiro de 2010, a controlada Usina Caeté S.A. desistiu de todos os processos envolvidos. No decorrer do ano de 2011, a controlada Usina Caeté S.A. também cumpriu tempestivamente todas as demais exigências de prestação de informações e declarações a fim de montar o valor a ser consolidado no programa. Posteriormente, conforme Portaria Conjunta Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) / Receita Federal do Brasil (RFB) nº 2, de 3 de fevereiro de 2011, estabeleceu o cronograma e procedimentos para que os optantes apresentassem as informações necessárias à consolidação do parcelamento e, em junho de 2011, foi concluída a consolidação do parcelamento requerido pela Companhia para pagamento em 180 parcelas mensais. A controlada Usina Caeté S.A. vem cumprindo tempestivamente com as obrigações.
- (ii) Em abril e agosto/2017, a controlada Usina Caeté S.A. aderiu ao programa de redução e parcelamento de tributos conforme M.P. 766/2017 e Lei 13.496/2017 – novos Refis, compreendendo a consolidação de parcelamentos já existentes e novos débitos cujo processos a controlada optou pela desistência. Dessa forma, no exercício 2017, foram registrados e reclassificados contabilmente os seguintes valores correspondentes.
- (iii) Em 2005, a controlada Usina Caeté S.A. reconheceu o passivo correspondente ao parcelamento do ICMS, conforme termo firmado com base no Decreto nº 2.381 de dezembro de 2004, do Governo do Estado de Alagoas, incluindo principal e juros.
- (iv) Parcelamento ordinário junto à SEFAZ/SP, referente a saldos de ICMS sobre operações normais de venda.
- (v) Em setembro de 2022, a Companhia aderiu ao Programa de Extinção de Créditos Tributários PET/ICM/ICMS, conforme Decreto nº 84.323 de 29 de julho de 2022.
- (vi) Em março de 2023, a Companhia aderiu ao parcelamento PRLF (Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal) – Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1/2023.

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

A movimentação dos parcelamentos de tributos está apresentada a seguir:

	31/03/2023	31/03/2022
Saldo inicial	67.225	68.841
Novas adesões	10.868	28.862
Juros e multas incorridos	3.574	3.730
Amortizações	(28.444)	(34.208)
Saldo final	53.223	67.225

21. Dividendos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Nancy Virginia K. Lyra				
Juros sobre Capital Próprio	7.274	7.274	7.274	7.274
Provisão de Dividendos	19.107	19.107	19.107	19.107
Pagamento de Dividendos	(5.812)	(5.812)	(5.812)	(5.812)
Dividendos a pagar	20.569	20.569	20.569	20.569
Elizabeth Anne Lyra Farias				
Provisão de Dividendos	200	200	200	200
Pagamento de Dividendos	(100)	(100)	(100)	(100)
Dividendos a pagar	100	100	100	100
Dividendos a pagar	20.669	20.669	20.669	20.669

22. Provisão para contingências (Consolidado)

A Companhia e suas controladas, baseada na opinião de seus consultores jurídicos externos, avaliam as probabilidades de ter contra si a materialização de determinadas contingências passivas de naturezas trabalhistas, previdenciárias, ambientais, tributárias, cíveis e outras. A provisão para fazer face às prováveis perdas futuras é constituída mediante a probabilidade de insucesso nas questões envolvidas, sendo prática o provisionamento integral de prováveis obrigações, até o momento em que a obrigação é liquidada ou revertida em função de nova avaliação dos consultores jurídicos.

Segue detalhes dos riscos de contingências provisionados:

	31/03/2023	31/03/2022
Créditos de IPI (Crédito Prêmio Exportação, não tributável e alíquota zero)	20.070	19.349
Contingências Trabalhistas e fiscais	3.596	3.890
	23.666	23.239

Em 31 de março de 2023, a Companhia possui depósitos judiciais, no montante R\$ 3.740 (R\$ 3.585 em 2022) realizados em garantia aos passivos contingentes em aberto.

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

Movimentação da provisão para processos judiciais

	2023	2022
Saldo em 31 de março de 2022	23.239	22.798
Constituições	427	441
Saldo em 31 de março de 2023	23.666	23.239

A Companhia e suas controladas vem discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos. Os montantes envolvidos nesses processos foram provisionados e parcialmente depositados judicialmente. Com base em opiniões de seus assessores jurídicos, a Companhia e suas controladas não esperam perdas no encerramento desses processos além dos valores provisionados.

Contingências passivas não provisionadas

A Companhia possui outras contingências envolvendo questões trabalhistas, cíveis e tributárias cuja materialização na avaliação dos consultores jurídicos, é possível de perda, mas não provável, em um total de R\$ 3.596 (R\$ 3.890 em 2022), para as quais a administração da Companhia, suportada pela opinião de seus consultores jurídicos, entendem ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

23. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de março de 2023 é de R\$ 362.868, dividido em 14.029 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Reserva de reavaliação de controlada

Constituída em decorrência da reavaliação parcial de bens do ativo imobilizado da controlada Usina Caeté S.A., com base em laudo de avaliação elaborado por consultoria especializada em 31/12/2005. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram reconhecidos e estão classificados no passivo não circulante da controlada.

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários.

Edificações e construções	Valor de Aquisição	Depreciação Acumulada	% de Depreciação	Valor Residual	% Residual	Tempo a Depreciar
Usina Caeté – Filial São Miguel	20.289	10.139	4%	10.150	50,03%	13 anos
Usina Caeté – Filial Marituba	9.215	4.605	4%	4.611	50,03%	13 anos
Usina Caeté – Filial Cachoeira	2.543	1.103	4%	1.439	56,60%	14 anos
Total	32.047	15.847	4%	16.200	50,55	13 anos

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

24. Receita Líquida (Consolidado)

	2023	2022
Receita mercado interno		
Açúcar	269.136	254.143
Etanol	684.131	684.626
Vendas produtos agrícolas	63.761	67.789
Vendas energia elétrica	9.279	11.419
Vendas serviços	6.413	8.613
Bagaço de cana	36.250	31.347
Vendas diversas	33.859	28.874
	1.102.829	1.086.811
Receita mercado externo		
Açúcar	297.971	145.951
Mercadoria	29.451	11.694
Materiais	1.194	-
	328.616	157.645
Receita bruta fiscal	1.431.445	1.244.456
(-) Deduções dos impostos e contribuições	(137.855)	(107.195)
Vendas canceladas	(15.337)	(3.150)
Impostos s/ circulação de mercadorias e serviços	(71.768)	(39.311)
Pis s/ faturamento	(2.173)	(5.521)
Cofins s/ faturamento	(10.000)	(25.162)
INSS s/ faturamento	(31.293)	(28.838)
ICMS substituição tributária	(5.521)	(4.163)
Outros	(1.763)	(1.050)
Total da receita contábil	1.293.590	1.137.261

25. Custos dos produtos vendidos e serviços prestados (Consolidado)

	2023	2022
Matéria prima	(420.106)	(246.050)
Serviços e locações	(135.699)	(108.411)
Despesa com pessoal	(198.424)	(150.152)
Combustíveis, lubrificantes e peças	(144.313)	(83.960)
Insumos utilizados na produção	(104.174)	(51.197)
Depreciação	(25.168)	(17.290)
Outros custos	(133.790)	(96.517)
Mercadorias	(1.982)	(2.715)
	(1.163.656)	(756.292)

26. Despesas com vendas (Consolidado)

	2023	2022
Despesa com pessoal	(953)	(780)
Comissões sobre vendas	(4.571)	(4.759)
Despesas com exportação	(10.591)	(3.972)
Fretes, transportes e armazenagem	(16.007)	(11.352)
Aluguéis diversos	(136)	(2.022)
Provisão para devedores duvidosos	2.485	(1.505)
Outras despesas	(2.498)	(1.425)
	(32.271)	(25.815)

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

27. Despesas administrativas e gerais

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Despesa com pessoal	(50)	(54)	(36.966)	(34.588)
Depreciação e amortização	-	-	(939)	(904)
Material de manutenção e consumo	-	-	(4.127)	(3.260)
Serviços prestados por pessoa jurídica	(79)	(58)	(24.063)	(20.360)
Outras despesas	(120)	(127)	(6.453)	(28.386)
	(249)	(239)	(72.548)	(87.498)

28. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Outras receitas operacionais:				
Crédito de PIS Lei 10.637/02 e COFINS Lei 10.833/03	-	-	69	45
Lucro na venda de ativo imobilizado	-	-	7.923	990
Recuperação de receitas diversas	-	-	1.420	4.167
Aluguéis e arrendamentos	-	-	1.207	1.719
Subvenções Governamentais	-	-	76.045	-
Outras receitas operacionais	95	13	21.527	15.230
	95	13	108.191	22.151
Outras despesas operacionais:				
Contribuição de associação de classe	-	-	(401)	(520)
Multas e taxas	(10)	(13)	(5.961)	(2.305)
ICMS diferença de alíquota	-	-	(525)	(345)
Impostos sobre operações financeiras	-	-	(3.234)	(282)
Indenizações diversas	-	-	(500)	(645)
Baixa de créditos de Pis e Cofins sem expectativa de realização	-	-	(784)	(33)
Outras despesas operacionais	(27)	(16)	(10.755)	(3.403)
	(37)	(29)	(22.160)	(7.533)
	58	(16)	86.031	14.618

29. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receitas financeiras:				
Juros sobre aplicações financeiras	-	-	6.846	3.254
Juros Intercompanhia	-	-	-	-
Variações cambiais ativas	-	-	74.702	152.403
Ajuste valor presente s/ empréstimos/ financiamentos	-	-	12.092	-
Outras receitas financeiras	-	-	3.740	1.391
	-	-	97.380	157.048
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(61.599)	(33.402)
Juros mora fornecedores	-	-	(2.218)	(170)
Juros sobre impostos e contribuições	-	-	(5.757)	(3.533)
Variações cambiais passivas	-	-	(112.004)	(55.249)
Ajuste valor presente s/ empréstimos/ financiamentos	-	-	157	(86.048)
Outras despesas financeiras	-	-	(22.693)	(1.108)
	-	-	(204.114)	(179.510)
Resultado financeiro	-	-	(106.734)	(22.462)

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

30. Instrumentos financeiros (Consolidado)

Gerenciamento de risco financeiro

Visão geral

Os principais fatores de risco que a Companhia e suas controladas estão expostas refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, entre outros, comportamento de demanda, concorrência e mudanças relevantes na estrutura da indústria) são endereçados pelo modelo de gestão da Companhia e suas controladas.

Os riscos econômicos financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como preço do açúcar e etanol, taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros que a Companhia e suas controladas utilizam. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da alta administração que atua ativamente na gestão operacional.

A Companhia e suas controladas possuem como prática gerir seus os riscos existentes de forma conservadora, sendo que esta prática possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões. Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da alta administração são:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado, e
- Risco operacional.
-

Essa Nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia e suas controladas, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia e suas controladas. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis.

Estrutura de gerenciamento de risco

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia e suas controladas caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes, em aplicações financeiras e instrumentos derivativos realizados junto às instituições financeiras.

A gestão do risco de crédito da Companhia e suas controladas em relação a clientes, no que pertence ao negócio do açúcar, etanol e energia é centrada no relacionamento formalizado com clientes chaves de grande porte. Para os demais negócios - derivados de levedura, a Companhia e suas controladas adota como prática a análise das situações financeira e

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

patrimonial de seus clientes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente da carteira em aberto.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações contábeis foi:

	<u>Notas</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa (a)	3	86.179	55.616
Aplicações financeiras (b)	4	17.173	1.553
Contas a receber de clientes e outros créditos (c)		96.202	118.747
Mútuos com partes relacionadas	10	8.872	24.549
		208.426	200.465

a. Depósitos bancários

Esses montantes são mantidos em instituições financeiras de primeira linha a fim de minimizar o risco de crédito trazido por essas operações.

b. Aplicações financeiras

Os montantes são mantidos em instituições financeiras de primeira linha a fim de minimizar o risco de crédito trazido por essas operações.

c. Contas a receber de clientes e outros créditos

A administração busca mitigar o risco de inadimplência de sua carteira por meio de monitoramento e avaliação periódica individual de seus clientes.

Os critérios para aceitação de novos clientes incluem uma análise da condição financeira e perfil socioeconômico, com definição de limites de crédito e termos de pagamento. A análise dessas informações pela Companhia e suas controladas pode incluir *ratings* externos, quando disponíveis, e referências bancárias.

Exposição a riscos de crédito

Os limites de crédito são estabelecidos para cada cliente, de forma individual, e representam o montante máximo de exposição aceito para aquele cliente. Esses limites são revistos sempre que necessário ou solicitado. Clientes que não possuem limites de crédito aprovados somente são atendidos mediante pagamento antecipado.

A provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre o contas a receber de clientes foi constituída em montante considerado suficiente pela administração em face de eventuais perdas.

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de se encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas a passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre se tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

		31/03/2023					
	Notas	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos							
Fornecedores e outras contas a pagar		159.040	159.040	159.040	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	16	605.831	605.831	280.182	103.311	186.172	25.363
Mútuos com partes relacionadas	10	6.183	6.183	-	6.183	-	-
Total		771.054	771.054	439.222	109.494	186.172	25.363
		31/03/2022					
	Notas	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos							
Fornecedores e outras contas a pagar		138.872	138.872	138.872	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	16	305.656	305.656	110.196	87.350	67.533	40.577
Mútuos com partes relacionadas	10	803	803	-	803	-	-
Total		445.331	445.331	249.068	88.153	67.533	40.577

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia e suas controladas, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado são afetados por três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco de variação cambial e risco de preços dos produtos e insumos. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar, empréstimos a pagar, instrumentos disponíveis para venda e instrumentos financeiros derivativos.

Risco de exposição às variações cambiais

O risco de variação cambial está ligado ao risco de mercado e decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio que possam gerar prejuízos, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores das obrigações.

Os saldos de financiamentos e empréstimos expostos ao dólar americano referem-se, materialmente, a operações de Adiantamento de Contrato de Câmbio e Pré-pagamento de Exportação. A Companhia e suas controladas entende, portanto, que existe um *hedge* natural, visto que as operações serão pagas com recursos provenientes da entrega de açúcar, também em dólares norte-americanos, o que mitiga o risco de impactos no fluxo de caixa da Companhia e suas controladas.

A Companhia possuía, em 31 de março de 2022, uma operação de *hedge accounting* na modalidade NDF para proteger a exposição cambial em operações de empréstimos e financiamentos:

		31/03/2023					
		Fluxo de caixa contratual			Mais que		
Notas	Valor contábil	Até 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	5 anos		
Passivos NDF	-	-	-	-	-	-	
Total	-	-	-	-	-	-	

		31/03/2022					
		Fluxo de caixa contratual			Mais que		
Notas	Valor contábil	Até 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	5 anos		
Passivos NDF	5.999	5.999	5.999	-	-	-	
Total	5.999	5.999	5.999	-	-	-	

Análise de sensibilidade de risco de variação cambial

Para a análise de sensibilidade dos instrumentos de proteção cambial, a Administração adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente.

Como referência, aos demais cenários, foram considerados a deterioração e apreciação sobre a taxa de câmbio utilizada para apuração dos apresentados nos registros contábeis. Os cenários foram estimados com uma apreciação e desvalorização de 25% e 50%, respectivamente, do Real no cenário provável.

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

Com base nos saldos dos instrumentos de proteção e dos objetos protegidos em 31 de março de 2023, foram substituídas as taxas de câmbio e outros indexadores quando aplicável e calculadas as variações entre o novo saldo em Reais e o saldo em Reais em 31 de março de 2023 em cada um dos cenários.

	Cenários - 2023				
	Remoto (-50%)	Possível (-25%)	Provável	Possível (+ 25%)	Remoto (+50%)
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	(17.514)	(26.271)	(35.028)	(43.785)	(52.542)
NDF	-	-	-	-	-
	(17.514)	(26.271)	(35.028)	(43.785)	(52.542)

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros internas e externas, incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas e utiliza-se, quando necessário, de alguns instrumentos derivativos para mitigar estas oscilações. A exposição a esse risco está substancialmente relacionada a financiamentos e aplicações financeiras.

Na data das demonstrações contábeis, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia e suas controladas eram, sem qualquer interferência de instrumentos de proteção, conforme abaixo:

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
Ativos financeiros		
Aplicações financeiras	17.173	1.553
Passivos financeiros		
Financiamentos e empréstimos	814.322	305.656

Análise de sensibilidade de risco de taxa de juros

A Companhia possui R\$ 309.563 de debêntures e financiamentos e empréstimos indexados à taxa pós-fixada, substancialmente CDI. No quadro abaixo são considerados três cenários, considerando as variações percentuais destas, sendo o cenário provável taxa média de juros efetivos do período. Os demais cenários consideram uma valorização de 25% e 50% sobre essa taxa e representam o impacto das despesas financeiras em resultado do período e patrimônio líquido.

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Apreciação das taxas

Instrumentos	Exposição 31/03/2023	Risco	Provável		Aumento do índice em 25%		Aumento do índice em 50%	
			% (*)	Valor	%	Valor	%	Valor
Passivos Financeiros - Financiamentos	(204.126)	Elevação CDI	13,6500	(27.863)	17,0625	(34.829)	20,4750	(41.795)
Passivos Financeiros - Debêntures	(105.437)	Elevação CDI	17,0625	(17.990)	21,3281	(22.488)	25,5938	(26.985)
Total dos passivos financeiros	(309.563)			(45.853)		(57.317)		(68.780)
Impacto no resultado e no patrimônio líquido						(11.463)		(22.927)

(*) Taxas de juros acumuladas 12 meses (até data base)

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Depreciação das taxas

Instrumentos	Exposição 31/03/2023	Risco	Provável		Redução do índice em 25%		Redução do índice em 50%	
			% (*)	Valor	%	Valor	%	Valor
Passivos Financeiros - Financiamentos	(204.126)	Redução CDI	13,6500	(27.863)	10,2375	(20.897)	6,8250	(13.932)
Passivos Financeiros - Debêntures	(105.437)	Redução CDI	17,0625	(17.990)	12,7969	(13.493)	8,5313	(8.995)
Total dos passivos financeiros	(309.563)			(45.853)		(34.390)		(22.927)
Impacto no resultado e no patrimônio líquido						11.463		22.927

(*) Taxas de juros acumuladas 12 meses (até data base)

Risco de preço dos produtos e insumos

O risco de preços dos produtos decorre da possibilidade de oscilações dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e suas controladas e dos demais insumos no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Companhia e suas controladas. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas monitora permanente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento Empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia e suas controladas.

O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e suas controladas e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia e suas controladas para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Padrões éticos e comerciais; e
- Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

Instrumentos financeiros derivativos

Conforme definido nas políticas internas, o resultado da Companhia deve ser oriundo da geração de caixa do seu negócio e não de transações no mercado financeiro. Desta forma, a utilização de derivativos deve ter como finalidade exclusiva a proteção das eventuais exposições que ela possa ter decorrente dos riscos nos quais ela está exposta, sem fins especulativos. A contratação de um derivativo deve ter como contraparte um ativo ou um passivo exposto, reconhecido ou não, e que podem afetar o resultado da Companhia e suas controladas, nunca alavancando a posição. O critério adotado para definição do valor de referência dos instrumentos financeiros derivativos está atrelado ao valor da dívida e/ou dos ativos. Em 2023 e 2022, a Companhia e suas controladas não mantêm posições com os conhecidos instrumentos financeiros derivativos exóticos.

Demonstração dos instrumentos financeiros em suas respectivas classificações por categorias

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados nas demonstrações contábeis, são os seguintes:

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	31/03/2023	
		Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	3	-	95.708
Aplicações financeiras	4	-	5.891
Contas a receber de clientes e outros créditos		-	75.707
Mútuos com partes relacionadas	10	-	10.280
Total		-	187.586
Passivos			
Fornecedores e outras contas a pagar		-	159.040
Financiamentos e empréstimos	16	605.831	-
Mútuos com partes relacionadas	10	-	6.183
Total		605.831	165.223

	Notas	31/03/2022	
		Valor justo por meio do resultado	Custo Amortizado
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	3	54.839	1.553
Aplicações financeiras	4	1.553	-
Contas a receber de clientes e outros créditos		-	114.261
Mútuos com partes relacionadas	10	-	25.775
Total		56.392	141.589
Passivos			
Fornecedores e outras contas a pagar		-	138.872
Financiamentos e empréstimos	16	28.986	311.656
Mútuos com partes relacionadas	10	-	803
Total		28.986	451.331

Valor justo

Valor justo versus valor contábil

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	31/03/2023		31/03/2022	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	95.708	95.708	54.839	54.839
Aplicações financeiras	5.891	5.891	1.553	1.553
Contas a receber de clientes e outros créditos	75.707	75.707	114.261	114.261
Mútuos com partes relacionadas	10.280	10.280	25.775	25.775
Total	187.586	187.586	196.428	196.428
Passivos				
Fornecedores e outras contas a pagar	159.040	159.040	138.872	138.872
Financiamentos e empréstimos	605.831	605.831	311.656	311.656
Total	764.871	764.871	450.528	450.528

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

Hierarquia de valor justo

	<u>Nível 2</u>
31 de março de 2023	
Ativos	
Aplicações financeiras	<u>5.891</u>
Total	<u>5.891</u>
31 de março de 2022	<u>Nível 2</u>
Ativos	
Aplicações financeiras	<u>1.553</u>
Total	<u>1.553</u>

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requerem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido determinados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas explicativas específicas àquele ativo ou passivo.

- Caixa e equivalentes de caixa - São definidos como ativos destinados à negociação. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se dos valores justos em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos.
- Contas a receber e outros recebíveis, fornecedores, partes relacionadas e outras contas decorrentes diretamente das operações da Companhia e suas controladas: o seu valor justo é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação. Esse valor justo é determinado para fins de divulgação.
- Empréstimos e financiamentos estão classificados como outros passivos financeiros e estão contabilizados pelos seus custos amortizados. O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações contábeis.
- Passivos financeiros não derivativos: O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações contábeis.

Lagense S.A. Administração e Participações (Controladora e Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

31. Compromisso de compra

A Companhia possui diversos contratos de parceria agrícola de cana-de-açúcar com terceiros, no montante aproximado de 71.447(*) hectares em 2023 (67.684(*) hectares em 2022), para garantir parte de sua produção para os próximos períodos de colheita. O percentual de parceria agrícola sobre a produção é calculado com base em uma estimativa de colheita de cana-de-açúcar por área geográfica. Outros fatores como a proximidade da unidade industrial, a possibilidade de mecanização ou qualquer fator que minimize os custos da Companhia podem influenciar o percentual de parceria agrícola. A quantia a ser paga pela Companhia será determinada ao término de cada período de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotada pela CONSECANA, pelo *mix* de produção da Companhia.

(*) Não auditado.

32. Compromisso de vendas

A Companhia possui acordo no mercado de açúcar com terceiros através dos quais se compromete a vender volumes desses produtos até a safra 2022/2023. Os volumes relacionados aos compromissos acima mencionados são:

- a. Açúcar: Compromissos correspondentes a 50% da produção total prevista;
- b. Etanol: Compromissos correspondentes a 20% da produção total prevista; e

Energia elétrica: Compromissos correspondentes a 62% da produção total prevista, aproximadamente 80.000 MWh por ano/safra.